

Gestão de Empresas

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 3393/2016 - 04/03/2016

Ficha da Unidade Curricular: Matemática II

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, TP:75.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 915238

Área Científica: Matemática

Docente Responsável

Ana Cristina Becerra Nata dos Santos

Professor Adjunto

Docente(s)

Ana Cristina Becerra Nata dos Santos

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

1. Aquisição de conhecimentos no domínio da: 1.1. Análise Matemática; 1.2. Matemática Financeira; 1.3. Métodos numéricos; 2. Desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico, de interpretação e de cálculo. 3. Identificação, formulação e resolução de problemas. 4. Utilização do software Geogebra.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

1. No final da U.C. o aluno será capaz de realizar as competências abaixo discriminadas por áreas de conhecimentos:

1.1. Análise Matemática:

1.1.1. calcular primitivas e integrais, e usar estes conceitos nas aplicações abordadas;

1.1.2. dominar o conceito de função real de várias variáveis reais, assim como calcular limites, derivadas parciais, extremos livres e extremos condicionados;

1.1.3. determinar e analisar as soluções de equações diferenciais lineares de 1ª e 2ª ordens.

1.2. Matemática Financeira: resolver problemas relativos a depósitos, poupanças programadas e empréstimos.

1.3. Métodos Numéricos: compreender e usar métodos para:

- 1.3.1. a resolução numérica de equações não lineares;
- 1.3.2. o ajuste de curvas por interpolação polinomial;
- 1.3.3. a diferenciação e integração numérica.

No final desta UC o aluno deverá ainda:

- 2. ser capaz desenvolver a sua capacidade de raciocínio matemático que permita a criação de autonomia na aprendizagem.
- 3. ser capaz de resolver problemas relacionados com todos os temas abordados.
- 4. ficar familiarizado com as técnicas básicas de utilização do software gratuito Geogebra como ferramenta de apoio à aprendizagem.

Conteúdos Programáticos

- 1. Cálculo integral
- 2. Noções de Matemática Financeira
- 3. Funções e cálculo diferencial em \mathbb{R}^n
- 4. Equações diferenciais lineares de 1ª e 2ª ordens
- 5. Noções de Análise Numérica

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. CÁLCULO INTEGRAL

- 1.1. Definição e generalidades. Propriedades dos integrais indefinidos.
- 1.2. Primitivas imediatas e quase-imediatas.
- 1.3. Métodos de primitivação.
- 1.4. Primitivação de funções racionais.
- 1.5. Definição de integral simples de Riemann e sua interpretação geométrica.
- 1.6. Condições de integrabilidade e propriedades dos integrais.
- 1.7. Teorema fundamental do cálculo integral.
- 1.8. Teorema da média do cálculo integral e suas aplicações.
- 1.9. Métodos de integração.
- 1.10. Integrais impróprios.
- 1.11. Aplicações geométricas dos integrais.

2. NOÇÕES DE MATEMÁTICA FINANCEIRA

- 2.1. Conceito de sucessão. Progressões aritméticas e geométricas.
- 2.2. Juros simples, juros compostos e juros compostos continuamente.
- 2.3. Poupanças programadas (juros compostos e compostos continuamente).
- 2.4. Empréstimos.

3. FUNÇÕES E CÁLCULO DIFERENCIAL EM \mathbb{R}^n

- 3.1. Funções reais de várias variáveis reais.
 - 3.1.1. Conjuntos de pontos em \mathbb{R}^n .
 - 3.1.2. Definição de funções reais de duas (ou mais) variáveis reais. Domínios de definição e respetiva representação gráfica.
- 3.2. Cálculo de limites de funções em \mathbb{R}^n . Derivadas parciais. Derivadas parciais de ordens

superiores.

3.3. Funções homogéneas: definição e teorema de Euler.

3.4. Fórmula de Taylor e respetiva aplicação ao cálculo de extremos livres de funções definidas em \mathbb{R}^n .

3.5. Extremos condicionados: método dos multiplicadores de Lagrange

4. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS LINEARES DE 1ª E 2ª ORDENS

4.1. Noções preliminares: Definição de equação diferencial, solução geral, soluções particulares e condições iniciais (ou de fronteira). Alguns exemplos de motivação.

4.2. Equações diferenciais lineares de 1ª ordem.

4.2.1. Equação homogénea.

4.2.2. Equação não-homogénea (ou completa): método de Lagrange (ou da variação da constante arbitrária).

4.3. Equações diferenciais lineares de 2ª ordem com coeficientes constantes

4.3.1. Equação homogénea e correspondente equação característica

4.3.2. Equação não-homogénea (ou completa): método de Lagrange (ou da variação das constantes arbitrárias).

5. NOÇÕES DE ANÁLISE NUMÉRICA

5.1. Introdução.

5.2. Resolução numérica de equações não-lineares:

5.2.1. Método da bissecção.

5.2.2. Método da falsa posição.

5.2.3. Critérios de paragem.

5.3. Interpolação polinomial

5.3.1. Polinómio interpolador de Newton das diferenças divididas.

5.3.2. Polinómio interpolador de Newton das diferenças finitas.

5.3.3. Interpolação inversa.

5.4. Derivação e Integração numérica

5.4.1. Derivação numérica

5.4.2. Regra dos trapézios.

5.4.3. Regra de Simpson.

5.4.4. Análise do erro.

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: um trabalho T, cotado para 20 valores com nota mínima de 5 valores, e três mini-testes, M1, M2 e M3, cada um cotado para 20 valores. A classificação final é expressa por $0.2T+0.25M1+0.25M2+0.30M3$ desde que a nota mínima tenha sido obtida em T. Caso contrário, a classificação final será igual à nota obtida em T. Todas as notas parcelares são arredondadas às centésimas e apenas a classificação final será arredondada às unidades.

Avaliação por exame: prova escrita sem consulta sobre toda a matéria.

Aprovação (em qualquer modalidade): pelo menos 10 val. em 20 val., desde que cumpridas as restrições mencionadas anteriormente.

Software utilizado em aula

Geogebra

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Davis, D. e Armstrong, B. (2002). *College mathematics: Solving problems in finite mathematics and calculus* USA: Pearson Education
- Hostetler, R. e Larson, R. e Edwards, B. (2006). *Cálculo* (Vol. I).USA: McGraw-Hill
- Amaral, I. e Ferreira, M. (2006). *Primitivas e Integrais* (pp. 1-184).Lisboa, Portugal: Edições Sílabo
- Santos, C. (2002). *Fundamentos de análise numérica* Lisboa: Edições Sílabo

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos são coerentes com os objetivos da Unidade Curricular uma vez que:

- os capítulos 1, 3 e 4 dos conteúdos programáticos pretendem concretizar o ponto 1.1. dos objetivos;
- o capítulo 2 dos conteúdos programáticos pretende concretizar o ponto 1.2. dos objetivos;
- o capítulo 5 dos conteúdos programáticos pretende concretizar o ponto 1.3. dos objetivos;
- os objetivos referidos nos pontos 2, 3 e 4 são concretizados ao longo de todos os capítulos dos conteúdos programáticos.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas em que se expõem e exemplificam as matérias, assim como se resolvem exercícios incentivando a participação ativa por parte dos alunos e fazendo prevalecer uma forte interação entre os conceitos e as suas aplicações.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino são implementadas de acordo com os objetivos da unidade curricular. A simbiose entre as metodologias da componente teórica e prática pretende promover a análise, interpretação, discussão e resolução de problemas com aplicação a outras realidades. O estímulo ao desenvolvimento de um espírito lógico, analítico e crítico por parte dos alunos são fundamentais para a transformação dos conceitos adquiridos em ferramentas de trabalho e para a consolidação de conhecimentos numa perspectiva de uma maior aplicabilidade dos conceitos adquiridos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não existem pré-requisitos.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

- Durante a realização das provas não é permitido o uso de corretor, nem de telemóvel que deverá permanecer desligado.
 - As respostas a lápis não serão consideradas.
 - Durante o tempo de prestação das provas o aluno não se poderá ausentar da sala.
 - Nas provas de avaliação é obrigatória a apresentação de um documento de identificação com fotografia.
 - Nas provas de avaliação só serão permitidas máquinas de calcular científicas elementares não gráficas.
 - Um aluno que pretenda desistir da prova deve declará-lo por escrito na folha de prova, mas só poderá abandonar a sala trinta minutos depois do início da mesma.
 - Se a classificação final obtida durante a avaliação contínua for superior ou igual a 15 valores o aluno terá que realizar uma avaliação extraordinária (prova oral) obrigatória, utilizando-se o mesmo critério na aprovação nas restantes épocas mas, nesse caso, para alunos com uma classificação final superior ou igual a 18 valores.
-

Docente responsável
